

ATA DA 154ª (CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Ao décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sra. Rosângela Albano Silva (titular – Poder Público); Sr. Cleito Pinto Ribeiro (titular – Poder Público); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente – Poder Público); Sr. Luiz Fernando Avelar Costa (titular – Poder Público); Sra. Ione Amaral Cruz (suplente – Poder Público); Sra. Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil); Sra. Regina Coeli Lauria (titular – Sociedade Civil); Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (titular – Sociedade Civil); convidados Alicina; Bruna; José Antônio; Centro Veterinário São Geraldo; Vanilza Aparecida de Oliveira; Mônica Latorre; Maurício Tizumba; Rádio Nova Onda, além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a metade mais um dos conselheiros, conforme o §2º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **a pauta da reunião consistiu-se em: Escuta dos proprietários do moinho centenário localizado na Fazenda Pilões (Lagoinha de Fora); Resposta da SDU e demais órgãos contatados quanto à instalação da réplica da Torre Eiffel.** A Sra. Rosângela deu início a reunião introduzindo a primeira pauta, a escuta dos proprietários do moinho centenário localizado na Fazenda Pilões e passou a palavra para a Sra. Isadora que relembrou o que havia sido discutido sobre o tema na reunião anterior e apresentou os proprietários da fazenda ao conselho. A palavra foi passada para a Sra. Alicina, proprietária da fazenda, que se apresentou e passou a palavra ao seu marido, Sr. José Antônio que explicou desconhecer o processo de tombamento até o momento em que recebeu uma intimação judicial. Também relatou ter feito uma pré-reunião com a presidente do conselho, a Sra. Rosângela, para melhor entendimento do papel do conselho e da situação discutida e reforçou sua intenção em preservar o moinho. A Sra. Isadora explicou melhor sobre o processo que será realizado, explicitando que os proprietários possuem direito de acompanhar e apresentar contestações. O Sr. José Antônio colocou que a situação se iniciou em uma denúncia resultante de um desentendimento familiar sobre a propriedade e relatou diversas questões relacionadas aos cuidados para realizar interferências na propriedade devido à presença de

uma área de preservação permanente na parte que o moinho se encontra. Também adicionou que gostaria que o tombamento se estendesse a casa preservada próxima ao bem discutido. O Sr. Stefano apresentou ao Sr. José as funcionalidades do conselho. O Sr. José agradeceu e reforçou seu problema com o envolvimento de terceiros que fingem serem proprietários devido ao desentendimento familiar sobre a propriedade e pediu que os órgãos responsáveis se comunicassem apenas com os proprietários. O Sr. Stefano perguntou se o Sr. José mora na propriedade. O Sr. José respondeu que possui uma granja na propriedade, mas que não reside ela. O Sr. Cleito colocou que conhece o Sr. José e sua família e que sabe que o principal interesse deles seria a preservação do moinho, também reforçou a importância do tombamento do conjunto ao qual o moinho está integrado. A Sra. Isadora reforçou junto ao Sr. Cleito que com o tombamento o proprietário não perde os direitos sobre a propriedade, não havendo restrições de venda do terreno, por exemplo. Sendo endossados pela Sra. Rosângela. A Sra. Isadora pediu ao Sr. José imagens do que seria o conjunto a ser tombado junto ao moinho para que o Conselho possa discutir sobre a proposta. O Sr. José respondeu que ficará aguardando os próximos passos do processo. A Sra. Isadora declarou que os proprietários serão informados em todas as etapas. A Sra. Ione acrescentou que, além de deveres, um bem inventariado também passa a fazer parte de políticas públicas que podem, por exemplo, fornecer apoio financeiro. A Sra. Isadora adicionou que o Sr. Luiz a lembrou da possibilidade de isenção do IPTU. O Sr. José disse que a situação ficou mais esclarecida, porém ainda ficaram algumas incertezas como a de poder ou não capinar o mato ao redor do moinho. A Sra. Isadora respondeu que todas as ações com viés de preservação, que não façam alterações no bem, podem continuar sendo executadas. O Sr. José apresentou também a dúvida sobre uma obra próxima ao local que servirá para ajudar na preservação. A Sra. Isadora reforçou que ações de salvaguarda são permitidas. A Sra. Rosângela pediu ao Sr. José para tirar fotos antes e depois de realizar a limpeza do terreno próximo ao moinho para que não se gerem dúvidas sobre suas ações no local. O Sr. José confirmou que irá realizar o pedido e também tirará fotos antes e depois da obra a ser realizada em local próximo ao bem. O Sr. Stefano pediu para que a próxima pauta fosse apresentada. A Sra. Isadora agradeceu a presença dos proprietários da fazenda onde o bem discutido se encontra. O Sr. José agradeceu pela atenção e pela gentileza, Sra. Alicina também agradeceu a todos. A Sra. Isadora apresentou a próxima pauta que discute sobre a resposta da SDU e demais órgãos contatados quanto à instalação da réplica da Torre Eiffel. Sendo o CODEMA o único a

responder. O Sr. Cleito e o Sr. Stefano se manifestaram sobre uma vasta documentação recebida sobre o tema. A Sra. Isadora não havia recebido o email e pediu aos membros do conselho que encaminhassem. O documento em questão seria a resposta dos demais órgãos contatados sobre a pauta. Por não ter ciência do documento para discussão da pauta, a Sra. Isadora pediu a manifestação de outros membros que tinham ciência do documento. Com a falta de manifestações, a Sra. Isadora perguntou se o assunto poderia ser discutido em uma próxima reunião e a opção apresentada teve o apoio dos demais membros. O Sr. Stefano fez um pequeno resumo dos documentos relatando que neles constam que o processo passou pelo CODEMA, porém no início das reformas do local, sem abranger mudanças posteriores, como poda de árvores e a construção da torre. A pauta não passou pelo CONCIDADE, nem pelo COMTUR. A Sra. Isadora pediu para que na próxima reunião todos os conselheiros já tenham lido o documento. O Sr. Stefano dissertou sobre a necessidade da atenção de todos os conselheiros para ler os ofícios respondidos. A Sra. Regina respondeu que, se enquadrando aos que não possuem formação relacionada ao tema, sua contribuição será como moradora de Lagoa Santa. A Sra. Isadora colocou que a parte técnica não é a preocupação, mas sim questões relacionadas à identidade cultural. O Sr. Stefano colocou que pelo foco a ser discutido, a Sra. Regina pode ser a conselheira com mais a contribuir. A Sra. Ione reforçou a fala da Sra. Isadora de ter mais importância as discussões sobre a preservação da memória local do que responder com segurança técnica. Reforça que a pauta é relacionada à Lagoa Central, que é um patrimônio, assim como também a outro bem que se encontra próximo ao local, o late Clube. Sendo importante pensar sobre a influência da situação da torre sobre esses bens. O Sr. Stefano voltou a resumir os documentos que haviam sido encaminhados ao Conselho. A Sra. Rosângela precisou se ausentar da reunião por compromissos pessoais. Em seguida, a Sra. Érika pediu uma breve recapitulação sobre alguns temas discutidos, algo que foi feito pela Sra. Isadora. Após, a Sra. Érika relatou que juntamente a sua instituição, a AMAR (Associação dos Amigos do Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa) fez uma pesquisa com a população para saber o posicionamento público sobre a torre. Segunda seus relatos, todos se mostraram contrários à permanência da torre. O Sr. Stefano comentou a dificuldade de usar esses dados sem um documento comprobatório. A Sra. Erika respondeu que a decisão final será tomada pela votação do Conselho e perguntou se seria necessária essa comprovação para a discussão para a votação. A Sra. Isadora disse que seria importante trazer apenas dados com embasamento

para reunião. Também lembrou a sugestão da Sra. Ione de convidar algum técnico dos temas relacionados para conversar com o conselho, pedindo indicações dos membros. Encerradas as discussões, com a ausência da Sra. Rosângela, a Sra. Isadora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. **Assinaturas:** Rosângela Albano Silva (Conselheira)

_____;

Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro) _____;

Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;

Sr. Luiz Fernando Avelar (Conselheiro) _____;

Ione Amaral Cruz (Conselheira) _____;

Érika Suzanna Bányai (Conselheira) _____;

Regina Coeli Lauria (Conselheira) _____;

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) _____;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva) _____;